

5º encontro das
bibliotecas

de ensino superior

Covilhã, 30 junho e 1 julho 2022



Universidade do Minho

Serviço de Documentação e Bibliotecas

DEMO

**Criar vídeos tutoriais com o *screencast-o-matic*
orientando os utilizadores passo-a-passo**

André Vieira, Paula Moura, Pedro Príncipe, Universidade do Minho | maio 2022



Agenda

- Serviços de apoio à Ciência Aberta e à GDI nos USDB
- Dicas para a criação de vídeos tutoriais
- Demonstração da ferramenta ScreenCast-O-Matic



O nosso percurso

Começamos por...

desenvolver um Programa de formação para a Ciência Aberta e Gestão de Dados de Investigação

Estamos...

A consolidar e melhorar os serviços de apoio às práticas de Ciência Aberta e gestão de dados de investigação

Continuamos...

A apoiar o programa de formação e na criação de guias formativos e materiais de suporte

Queremos...

Melhorar e corresponder às reais necessidades dos nossos utilizadores
Atualizar continuamente os nossos serviços e recursos

Serviços de apoio e de Programa de formação para a Ciência Aberta e GDI
Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta

Materiais de suporte

Boletins Temáticos

- Serviços USDB
 - RepositóriUM
 - DataRepositóriUM
 - Uminho Editora
- Temáticas CA
 - Propriedade intelectual
 - Utilização de Licenças CC
 - Edição e Publicação

Guias e vídeos tutoriais

Licenças Creative Commons para Publicações e Dados

Aspectos prévios a reter

Creative Commons (CC) é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2001, que permite o acesso universal, através da Internet, à investigação, à educação e à cultura com recurso a licenças legais abertas.

Além das licenças disponibilizadas de uma forma gratuita, simples e rápida desenvolveram uma forma normalizada de alterar os termos dos direitos de autor permitindo que todos os direitos reservados se alinhem para alguns direitos reservados. Esta licitação da carga autorial é definida pelo autor original do trabalho para satisfazer as suas necessidades que vão ao encontro dos requisitos impostos pela sociedade da informação de partilha, de reutilização e de reconstrução do conhecimento e da criatividade.

Como fazer para permitir que outros usem os nossos resultados de investigação (publicações, dados, software, etc.) sem terem de nos pedir autorização pessoalmente?

Se os sistemas que os nossos resultados de investigação sejam partilhados, reutilizados, recriados para melhorar a sua discriminação em todo o mundo?

Vantagens das licenças CC

As licenças CC apresentam um conjunto de características que as tornam nas licenças de conteúdo aberto mais usadas em todo o mundo.

As principais vantagens são:

- Gratuitas, vigidas de gerar e simples de entender;
- Simples, com enquadramento legal em mais de 100 países incluindo Portugal;
- Trabalho contínuo de atualização de especialistas de todo o mundo (última versão: 4.0, enquadrada na jurisdição Portuguesa);
- Disponível em várias línguas (incluindo o Português);
- Aplicáveis a qualquer objeto suscetível de licenciamento: qualquer criação intelectual do domínio literário, científico e artístico;
- Pode licenciar o próprio titular do direito de autor ou do direito conexo do trabalho ou um terceiro autorizado;
- O licenciante tem o direito de reproduzir o trabalho, o direito de distribuir o trabalho, o direito de apresentar o trabalho ao público, o direito de incorporar o trabalho numa ou mais coleções e, esporadicamente, o direito de transformar o trabalho para criar um ou mais trabalhos derivados;
- Protegem os direitos morais do autor ou do artista;
- Apresentam-se em 3 formatos: resumo para léigos, licença jurídica na íntegra e código HTML.

Aplicam-se a qualquer objeto suscetível de licenciamento incluindo qualquer criação intelectual do

Guia de adesão em 10 passos

O que necessita de saber para partilhar, publicar e gerar os seus dados de Investigação no DataRepositóriUM

É investigador da Universidade do Minho e necessita de publicar os seus dados de investigação? Saiba como em **10 passos** com a **utilização do DataRepositóriUM**.

- 1 Criar conta de utilizador**
Dê uma conta de utilizador em <https://datarepositorium.uminho.pt/>, utilizando os mesmos dados de acesso aos serviços da Universidade do Minho.
- 2 Enviar email**
Para datarepositorium@uab.uminho.pt informando o seguinte:
 1. Nome do utilizador / endereço de email utilizado no DataRepositóriUM
 2. Perfil de investigador / Docente / Estudante
 3. Área dos seus Plane / Teor / Outros
 4. Escola / Unidade de Investigação onde deseja depositar os seus dados
- 3 Confirmar permissão**
Para acesso ao sistema e depósito dos seus dados. A request de acesso irá enviar a sua conta e perfil de utilizador, atribuído de seguida as permissões para depósito de dados (Dados) na coleção (Datastore) especificada. Assim que receber a confirmação, está em condições para iniciar o depósito dos seus dados.
- 4 Iniciar sessão no DataRepositóriUM**
Inicie a sessão em <https://datarepositorium.uminho.pt/> com os dados da sua conta de utilizador.
- 5 Aceder ao Datastore**
Após o login irá ser direcionado para a sua conta e seleccione as opções "Adicionar Dado" e "Novo Dado".

Diagrama de representação de um Datastore

Um Datastore representa o conjunto de um ou mais Datasets ou Datawares. Os investigadores podem criar Datasets para os seus próprios projetos de investigação, e/ou depositar diretamente Datasets no seu Datastore Institucional.

O Datastore inclui todos os blocos formatados de ficheiros, incluindo Dublin, texto, imagem, entre outros.

O Auto-Arquivo de Publicações e os Direitos de Autor

Para Docentes, Investigadores Responsáveis de Unidades de Investigação

Nota

Esta informação é dirigida essencialmente aos docentes e investigadores que pretendam fazer o auto-arquivo das suas publicações no repositório institucional, dando cumprimento à política institucional de auto-arquivo assumida pela Universidade do Minho (Decreto-Resolução nº 88/2010).

Aspectos prévios a reter...

O direito de autor (copyright) pertence ao criador intelectual da obra, salvo disposição expressa em contrário (como geralmente acontece na publicação em revistas científicas internacionais e, é reconhecido independentemente de registo, depois de qualquer outra formalidade).

O direito de autor abrange direitos de carácter patrimonial e direitos de carácter moral, denominados direitos morais. No âmbito dos direitos de carácter patrimonial, o autor tem o direito exclusivo de dispor da sua obra e de fazer a utilidade, no autorizar a sua fixação ou utilização por terceiros, total ou parcialmente.

Independentemente dos direitos patrimoniais, e mesmo depois da transmissão ou extinção destes, o autor goza de direitos morais sobre a sua obra, designadamente o **direito de reafirmação** e o direito de retirada e assegurar a sua genuinidade e integridade.

As condições em que (o) autor(es) cedem os seus direitos a terceiros (geralmente aos editores) são variadas. Na generalidade os editores/revistas continuam a permitir formas de auto-arquivo de cópias (do(s) trabalho(s) em formatos digitais em formatos impressos). A simples publicação de um trabalho (seja esta de uma conferência, numa revista, etc.) sem uma transferência explícita de direitos, não afeta a integridade dos direitos do(a) autor(es), nomeadamente o direito de autorizar/autorizar o seu trabalho em repositórios, ou de difundir/por outros meios.

Preprints e Postprints

Na publicação científica os termos "preprint" e "postprint" são muito comuns, podendo assumir significados distintos em diferentes contextos, podendo originar alguma confusão e ambiguidade.

Nesta folha informativa, adotamos o significado mais comum no seio da comunidade científica académica, no qual o termo "preprint" pode assumir essencialmente duas modalidades:

1. Ficheiro pessoal do autor, graficamente "diferente" do da revista / editor;
2. Ficheiro pdf final da revista / editor.

Na dimensão dos "postprints", a sua componente primordial decorre do processo de revisão científica, sendo que a sua qualidade ou formato pode não ser estritamente igual à do artigo publicado. Em termos de "postprints", podemos assim referir tipicamente duas modalidades:

1. Ficheiro do autor, graficamente diferente do da revista / editor;
2. Ficheiro pdf final da revista / editor.

Resumo:

Preprint: Artigo submetido para revista científica (sem revisão)

Ficheiro do autor sem revisão científica

Postprint: Artigo avaliado, corrigido e aceite para publicação

Ficheiro do autor, graficamente diferente do da revista / editor

Ficheiro pdf de editor

Publicação contínua

Aspectos a reter

A adoção progressiva das boas práticas da Ciência Aberta ultrapassa, atualmente, em grande escala, o acesso aberto. Uma das tendências e nível de publicação eletrónica é a publicação contínua, que permite acelerar o processo de comunicação dos resultados de investigação, na medida em que os artigos ficam disponíveis no momento em que são aprovados para publicação.

O que é a Publicação Contínua?

A publicação contínua é uma nova modalidade de publicação que consiste em publicar e arquivar individualmente, logo que seja aprovado, sem necessidade de aguardar pelo fim de uma edição para publicar os artigos. Por outras palavras, ao adotar a modalidade de publicação contínua, os revisores deixam de acumular os artigos já aprovados à espera do edição do próximo número e estes ficam disponíveis publicamente para consulta e citação.

Periodicidade e Organização dos artigos na Publicação Contínua

Uma das questões mais frequentes dos seus editores, ao des revistos é como se adequa a questão de periodicidade de uma revista que adota a publicação contínua.

A resposta a esta questão pode seguir uma de duas opções: a revista pode editar somente um único volume anual, que normalmente coincide com o ano civil, ou pode optar por manter a sua periodicidade (semestral, quadrimestral ou trimestral) e a sua estrutura de edição em números.

Na publicação contínua, a periodicidade deixa de ser importante, na medida em que os artigos são disponibilizados em fluxo contínuo, pelo que a data de publicação e o número de edições que se lançam por ano passa a ser apenas uma questão interna da revista para organização dos artigos.

Esta decisão pode condicionar o formato da revista (organizar os seus artigos, se optar por ter um único volume por ano, ter esse volume aberto para publicação dos artigos, se optar por manter a sua periodicidade, pode ter um número aberto onde vai publicando os artigos e fechá-lo quando terminar o mês associado a periodicidade fixa, se decide continuar aberto em número em janeiro que fecha em junho e abre outro em julho que fecha em dezembro).

A terceira opção é manter os vários números abertos e a publicar

Curadoria de dados em repositórios

Guia de tarefas na publicação e curadoria de dados:

Nível 1. Ao assegurar este nível de curadoria para os conjuntos de dados a serem publicados no Datastore, está a assumir o nível mínimo necessário para que estes possam ser localizados.

Nível 2. Com este nível de curadoria potencia a descoberta e ajuda a garantir a usabilidade dos conjuntos de dados ao longo do tempo.

Nível 3. Attingido este nível de curadoria está a garantir a reprodutibilidade e preservação aos conjuntos de dados.

Letra	Definição	Principais verificações / tarefas	Nível 1	Nível 2	Nível 3
C	Check Assegurar que todos os elementos necessários para publicar com sucesso o conjunto de dados estão reunidos e em condições de publicação	O conjunto de dados foi depositado no datastore adequado		X	
		Todos os ficheiros descritos na documentação (nota metodológica, ficheiro README) foram incluídos no conjunto de dados		X	
		Os campos de metadados requeridos foram preenchidos		X	
U	Understand Assegurar que o conjunto de dados está bem descrito e que os utilizadores finais terão uma imagem clara do que são os dados e como podem ser utilizados	A documentação de apoio foi incluída (nota metodológica, ficheiro README)		X	
		Os ficheiros foram corretamente e o conteúdo aparece como esperado		X	
		Os ficheiros e pastas são nomeados e estruturados de forma apropriada		X	
R	Recommend Solicitar informações adicionais ao depositante ou sugerir alterações nos metadados e ficheiros, facilitando a possibilidade de os localizar e utilizar de acordo com os princípios FAIR	Em caso de depósito de conjuntos de código, assegurar que este está bem documentado e protos os resultados esperados			X
		O conjunto de dados submetidos / depositados não contém dados sensíveis			X
		O conjunto de dados submetido não contém dados ou código fonte de terceiros			X
		Dar prioridade às suas recomendações numa lista, para determinar qual os pedidos críticos ou imediatos, e quais os pedidos de prioridade mais baixos		X	
		Fazer um pedido claro de informação ao depositante	X		

For more info: Principals FAIR url: [https://www.elsevier.com/locate/S0169-7555\(20\)30034-0](https://www.elsevier.com/locate/S0169-7555(20)30034-0)

Tendo em conta que...

... o sector o formação dos USDB já disponibilizam guias (in)formativos com a ferramenta LibGuides, decidiu-se criar **Guias** específicos de CA e GDI, complementados com **tutoriais vídeo** e **Boletins** temáticos.

The screenshot shows the 'Guia do DataRepositóriUM: Home' page. It features a search bar, navigation tabs for 'Home', 'Criação de Conta', 'Criação de Datasets', 'Carregamento de Ficheiros', 'Editar Ficheiros', 'Termos de uso e licenças', 'Funções e Permissões', and 'Criação de Datasets'. The main content area includes a video player for 'Webinar #OAWEEK2020 - Publicar Dados em Acesso Aberto' and a list of objectives for the DataRepositóriUM, such as 'Depósito de ficheiros em datasets e coleções organizadas' and 'Preservação de ficheiros e datasets'.

The screenshot shows the 'Guia RepositóriUM: Início' page. It includes a search bar and navigation tabs for 'Início', 'Navegar & Pesquisar', 'Auto Arquivo de Publicações', 'Depósito via Publicações Académicas', 'Depósito via Direitos de Autor', 'Atribuir Licenças CC', and 'Plano 5'. The main content area features a video player for 'Sabe o que é o acesso aberto?' and a section titled 'Este guia (informativo visa informar sobre o papel do RepositóriUM: Repositório Institucional da Universidade do Minho no acesso aberto à produção científica produzida na Universidade do Minho...'.

The screenshot shows the 'Essencial sobre Gestão de Dados de Investigação: Início' page. It includes a search bar and navigation tabs for 'Início', 'Plano de Gestão de Dados', 'Documentação & Citação de Dados', 'Licenciamento & Proteção de Dados', 'Partilha & Repositórios de Dados', and 'Requisitos de Financiadores'. The main content area features a video player for 'Boas práticas na gestão de dados de investigação' and a section titled 'Este Guia (informativo) fornece recursos relevantes para compreender o essencial da Gestão de Dados de Investigação. O nosso objetivo, colocar à disposição da comunidade académica da UMinho um local de recursos que pretendem apoiar com mais clareza os processos de gestão de dados, não obstante a complexidade emergente deste tema.'

Criar vídeos tutoriais com

SCREENCAST  **MATIC**



Mas primeiro algumas dicas...



O que são vídeos tutoriais?

- São vídeos que dão instruções
- Que fornecem instruções passo-a-passo aos utilizadores
- Visam ajudar os utilizadores a compreender como utilizar os serviços com vídeos normalizados



Como devem ser construídos?

Algumas dicas

- **Escreva o plano do seu tutorial:** mesmo que conheça o procedimento que vai explicar, escreva um esboço do seu tutorial passo a passo
 - Isto irá ajudá-lo a manter-se concentrado e claro
- Explique os objetivos do tutorial na introdução (em poucas palavras)
- Utilize uma linguagem simples
- Evite o jargão ou explique esse jargão através da voz gravada ou link/texto a ser adicionado na descrição do vídeo
- **Importante perceber**
 - Quem é o seu público?
 - Em que é que precisam de ajuda?



Como devem ser construídos?

Algumas dicas

Duração

- 2-10 minutos
- minutos

Detalhes

- Relação de as
- Resolução: 10

Após a gr

- Verificar a qua
- A clareza das i
- Pedir feedback aos potenciais utilizadores

Pesquisa

ORDENAR

Como editar ficheiros no DataRepositóriUM
USDB UMinho
VISTO 4:07

Como carregar ficheiros no DataRepositóriUM
USDB UMinho
3:56

Como editar termos de uso e licenças no DataRepositóriUM
USDB UMinho
VISTO 9:09

Como Criar um Datset no DataRepositóriUM
USDB UMinho
VISTO 4:38

Como criar conta de utilizador no DataRepositóriUM
USDB UMinho
VISTO 2:04

Guias DataRepositóriUM

5 vídeos • 3 visualizações • Última atualização a 04/05/2021

Não listada

Sem descrição

USDB UMinho

- Ponderar criar de listas de reprodução

e durante o
[ericarchive.org](https://www.ericarchive.org)

Vamos

começar

a demonstração...

SCREENCAST  MATIC

Obrigado!

Paula Moura | paula.moura@usdb.uminho.pt

André Vieira | andre.vieira@usdb.uminho.pt

Pedro Príncipe | pedro.principe@usdb.uminhi.pt

Imagens

Cartoons e imagens vetoriais retiradas de www.freepik.com e www.pixabay.com



Universidade do Minho

Serviço de Documentação e Bibliotecas